

AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ TORRADO DE CR\$ 5,30 O QUILO PARA CR\$ 7,00

O POVO CARIOSA DEVE LUTAR PACIFICA E ORGANIZADAMENTE PELA AUTONOMIA

CEDE AO POVO O GOVERNO PARAGUAI

PARIS, 23 — (De Robert Wilson, da A. P.) — Uma fonte francesa revelou que uma das primeiras tarefas da Conferência da Paz será a de resolver se a Itália e os demais países do Eixo poderão ou não estar representados. Os trabalhos da Conferência serão iniciados com um discurso de Bidault e o seu primeiro dia será dedicado à solução dos detalhes técnicos.

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 360

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1946

Deve o Povo Carioca Lutar Decidida e Organizadamente Pela Causa Da Sua Autonomia

É o que declara o deputado Mauricio Grabois, em face da rejeição da emenda favorável àquela medida pela Comissão Constitucional

Como já é do conhecimento de todos, a Grande Comissão Constitucional, atualmente reunida para o estudo e debate das emendas oferecidas ao projeto de nova futura Carta Magna, rejeitou pelo voto do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional a emenda relativa à autonomia do Distrito Federal.

Otimos procuramos ouvir, a respeito, o deputado Mauricio Grabois, da bancada comunista e um dos constituintes que mais têm batido em favor dessa justa aspiração do povo carioca:

A autonomia municipal é parte do regime democrático. Não se pode instituir uma verdadeira democracia sem a garantia autonômica dos municípios. E com essa assertiva os municipais adquirem o direito de escolher os seus governantes. Contudo, os projetos da Constituição ora em debate, entre os muitos outros aspectos reacionistas que o caracterizam, nega a autonomia aos municípios mais importantes do país, como sejam os que existem extensões hidro-minerais ou sejam sedes de aeronaves ou em que se encontrem portas de importâncias militares. O projeto nega ainda a autonomia às capitais dos Estados e ao Distrito Federal. Se porvera, o plenário aprovar dispositivos tão reacionários como esse, não resta dúvida de que a democracia em nossa terra terá sido duramente golpeada.

Ao invés de levar em conta os supremos interesses do povo que anseia pela autonomia municipal, o que estamos constatando, infelizmente, é que correntes políticas estão agindo em face de tão magno problema, unicamente em função de interesses partidários. No referente à autonomia do Distrito Federal, negar

ao povo carioca este direito, significa verdadeiro achincalhar as suas tradições de independência e unanimidade acas seus interesses. O povo carioca, atávico de memória rica, chegou a conquistar autonomia para a sua cidade, conquista essa conquistada na Carta de 34, o que possibilitou os seus habitantes a es-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Deputado Mauricio Grabois

Várias críticas à situação econômica e política na sessão da Constituinte

Mais dois requerimentos dos comunistas em defesa dos interesses do povo — O sr. Dolor de Andrade a favor da Autonomia e contra o julgamento de civis em cortes militares — O sr. João Mendes e o Padre Arruda em defesa dos servidores — Depois de agredir os comunistas e a classe trabalhadora, volta-se a reação contra outros setores democráticos — Novas perseguições no Piauí

UM ADVOGADO DO DIABO
Por trás dessa cortina de fumaça dos "pequenos proprietários" — o sr. João Mendes, cautelosamente, prossegue em seu discurso pró-senhorios. Surge, porém, numa encruzilhada de sua oratória, atrapalhando-o, um ad-

vogado do Diabo, o reverendo Padre Arruda, representante recente do Partido Democrata Cristão. O padre Arruda, que explora em Pernambuco e no Rio a suave indústria da licença de imóveis, está em polo oposto ao grande e escorhada família dos inquilinos. Por isso, em aparte ao sr. João Mendes, apresenta uma tese por demais arranjada: a de que a exploração de imóveis muito tem feito em prol da Caridade e de outras virtudes cristãs. O padre exemplifica, citando a Santa Casa de Misericórdia do Recife que alugando seus imóveis mantém hospitais e outras instituições pias.

Mas o sr. João Mendes, sempre cauteloso, apenas agridece, formalmente, o aparte do proprietário Arruda. Camara e logo adiante termina seu discurso pregando uma política de "equilíbrio entre os interesses dos pequenos proprietários e os dos inquilinos". Difícil equilíbrio esse...

UM HOMEM PRUDENTE
O sr. Kelly, que na véspera havia arrastado a UDN, de micos danas com o PSD, para extemporâneas homenagens ao general Villarreal, ontem respondeu agudamente, quando teve que tratar do caso das usinas de açúcar do Estado do Rio.

O vice-líder udenista leu um telegrama do Sindicato da Indústria Açucareira do Rio de Janeiro sobre demarchas que estão sen-

do adotadas em torno do assunto. Entretanto o sr. Kelly não opinou e só querendo pôr a mão entre duas pedras limitou-se a informar que a bancada fluminense da UDN estava colhendo dados para tratar do assunto.

ADESÃO OU MORTE?
O sr. José Canídeo Ferraz, udenista do PIAV, denunciou novas violências praticadas contra seus correligionários, na terra onde é 14 de maio o o interventor Vitorino Correia.

Dois jornalistas ameaçados de espancamento, estudantes espancados a bafio, sacerdotes que são vêm obrigados a sair de suas

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

(CON

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Assessor — AFONSO SERGIO FERREIRA POETES
Avessor — APOLINARIO PEREIRA
Avessor — APOLINARIO PEREIRA 257, 13º andar — Telefone 22-3270
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 120,00; exterior: Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital: Cr\$ 0,50; Interiores: Cr\$ 0,20.
Avessor: Cr\$ 0,50. Numéro avulso: Capital: Cr\$ 0,50; Interiores: Cr\$ 0,20.
PRIMEROU AVIÃO REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre e Salvador: Cr\$ 1,20; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza: Cr\$ 1,00; São Luís, Teresina e Belém: Cr\$ 2,50; Manaus e Aracaju: Cr\$ 3,00.

PREPARA-SE O PROLETARIADO CARIOCA PARA O CONGRESSO NACIONAL DOS SINDICATOS

Um amplo movimento de finanças para amparar a realização do grande certame, a se instalar em agosto — A reunião de ontem à noite no Sindicato dos Hoteleiros

Ontem à noite, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, no delegado ao Congresso Sindical do Distrito Federal reuniram-se com a Comissão Pró-Organização do Congresso Nacional dos Sindicatos, com o objetivo de levantar nos sindicatos um amplo movimento de finanças destinado a amparar materialmente a realização do certame, que se instalará em agosto próximo. Esta reunião foi presidida pelo sr. Agostinho de Carvalho, secretário geral da U.S.T.D.F., e secretariada pelo sr. Sebastião Lutz, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero.

Foram organizadas duas cozinhas para o inicio do movimento de finanças, sendo que uma promoverá a realização de um baile e outra uma sessão de teatro. Para integrá-las, foram esolidadas as seguintes elementos: José Santana, Antônio Mala, João Battista, Antônio Valente, Agenor Marinho, José Monteiro

Olho Mágico

(CONCLUSAO DA 1ª PÁGINA) que trabalhou no jornal "Ribeirão-Mirim".

Tinha Arthaud 24 anos quando foi declarado a guerra, em setembro de 1939. Mobilizado, prestou serviços como soldado no norte do país, mas assim que Pétain capitulou passou a fazer vida ilegal, como um dos organizadores da resistência. E de fato se conduziu que em 1942 foi designado para dirigir o Frente Nacional de Libertação na região de Aragon. Foi também um dos representantes do Partido Comunista no comitê central da resistência.

O primeiro governo provisório, chefiado por De Gaulle, nomeou-o prefeito-adjunto do departamento de Aragon, cargo em que foi confirmado pelo voto popular em 1946. Nesse mesmo ano, entretanto, foi eleito deputado à Constituinte pelo departamento de Vaucluse.

Quando o Partido levantou sua candidatura para relator da Comissão de Família e Saúde Pública, no parlamento os socialistas e os do M.R.P. estranharam essa preferência por um elemento tão jovem e ainda sem "carta" político. Responderam então Ducas, líder da bancada: "O nosso Partido não é apenas o educador das massas para a democracia e a luta pela liberdade e o progresso. É também uma escola de administradores, de abertos, de estatistas. Arthaud é um dos valores novos da França formados na escola do marxismo-leninismo, no seio do proletariado". O jovem comunista foi eleito para o alto posto, a que o P.C. o havia candidatado, e logo depois confirmava, pela sua atuação, as palavras de Ducas: "Arthaud é, de fato, um dos homens da Nova França, forjados nas lutas do povo e da classe operária, segundo a teoria revolucionária do socialismo científico". Ele é — comentavam seus colegas — um ministro da Saúde Pública em perspectiva, e de novo tipo".

Reeleito este ano, é agora ministro da Saúde Pública, realmente, e sua administração, de sua opinião, é de eficiência. E, aliás, a voz do povo: "Comunista num ministério quer dizer eficiência". Como tem sido o caso, por exemplo, de Charles Tillon, o metalúrgico, primeiro na Aerodinâmica e agora nos Armaamentos ou do jovem Marcel Paul na Produção Industrial.

Mas além de René Arthaud, há outro comunista saldo ontém das fuenturas para fazer sua estréia já tão cedo no governo: é Georges Gosset, nascido em Bourges em 1914 e com 32 anos portanto. É o sub-secretário (vice-ministro) de Armentos. O ministro é Tillon, o grande herói e organizador da resistência. Gosset entrou para as juventudes comunistas em 1933 e para o Partido, propriamente, em 1937. Fez a guerra em 1939-1940 como tenente e logo depois da derrota, entrou em 1940, calado na ilegalidade. Preso pela Gestapo em 1941, foi enviado para o campo de concentração de Lübeck. Tentou evadir-se, várias vezes. Sua esposa, aliás, também deportada para a Alemanha por militares, é formada por uma escola de enfermagem e tem o título de enfermeira. E' de origem operária.

PLANO APRESENTADO AO PRESIDENTE MORINIGO

Consta do mesmo o reconhecimento legal do Partido Comunista do Paraguai — Convocação da Constituinte

FORMOSA, Agosto 24 (U.P.) — Visitantes chegados do Paraguai disseram que o presidente Morinigo fará frente, neste momento, a grande resistência por parte da oposição e que a polícia secreta do governo está prendendo muitos pessoas, porém que se ignora se são líderes da oposição. Os chutes dos Partidos Republicano e Federalista, que entraram em acordo com o governo de Morinigo apresentaram a este o seguinte plano:

- 1 — Liberação absoluta das presas;
- 2 — Amnistia geral no Paraguai;
- 3 — Reconhecimento legal das Partes Liberal e Conservadora;
- 4 — Convocação de eleições para Assembleia Constituinte.

José Primitivo Ribeiro, dirigente do Partido Socialista, não participou das negociações, tendo declarado que seu partido não reconhece o governo de Morinigo.

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

SUSPENSA A CHAMADA "TREGUA POLITICA" NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO. Retardada por período de 10 dias e 18 reuniões de expediente, a chamada "Tregua Política" — Hoje, sábado, apareceu no "El Paraguayo", órgão oficial, o decreto que suspende a chamada "tregua política", deixando assim sem efeito os decretos de 13 de fevereiro e 18 de março de 1940, ainda no governo do general Estigarribia.

Foram organizadas duas cozinhas para o inicio do movimento de finanças, sendo que uma promoverá a realização de um baile e outra uma sessão de teatro. Para integrá-las, foram esolidadas as seguintes elementos: José Santana, Antônio Mala, João Battista, Antônio Valente, Agenor Marinho, José Monteiro

Assunção. Retardada por período de 10 dias e 18 reuniões de expediente, a chamada "Tregua Política" — Hoje, sábado, apareceu no "El Paraguayo", órgão oficial, o decreto que suspende a chamada "tregua política", deixando assim sem efeito os decretos de 13 de fevereiro e 18 de março de 1940, ainda no governo do general Estigarribia.

O sr. José Maria Correia, também apontando que sobre o general Dutra agiu no deputado federal, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O sr. Ademar Rocha, em aparte, disse que o Piauí está em vias de se tornar o "slogan": "Ademar eu moro".

Várias críticas à situação econômica e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA) fragiliza, temendo desastres e violências mais graves, enfim, um regime intolerável. Em Amarante, só nuns dias foram expulsos da praça pública oito idosos.

O Decreto-lei Reacionário de Ontem

O presidente Gaspar Dutra, acabou de baixar um novo decreto-lei anti-democrático que o país ainda mais ao povo. O ministro do Trabalho, sr. Negri de Lima, quando viagava-se, e perdidamente, das diretorias soviéticas suas, proibiu contra o proletariado, reuniões comunitárias e sua intervenção nos sindicatos, não conciliando com o que lhe fazia a Carta de 27 em vigor, e restringiu o governo a fazer mais uma vez a minoria reacionária e facista. O decreto proíbe aos sindicatos "qualquer propaganda de conteúdo incompatível com as instituições e interesses da nação". Esta linguagem característica dos membros tristes de 27, pode ser entendida nos textos fascistas de Franco, de Hitler ou de Salazar, inspirada pelas regalias em que a classe operária perde totalmente a sua liberdade política e sindical. A pretensa de privar os "propagandas de doutrina" ou a "lilogia dos novos sindicatos com organizações internacionais", o Ministério do Trabalho, isto é, o sr. Negri de Lima, obtém amplos poderes para impor, em função do seu grupo partidário, a sua ideologia contra os sindicatos, desejando transformá-los em simples apêndices do seu Ministério, com nenhuma autonomia, querendo manter os direitos sindicais como simples bengalas de encontro. Também proíbe o decreto a reunião das duas sindicatos para reuniões "de natureza político-partidária". Esta nova restrição não tem fim senão estender a proibição já existente de reuniões de reunidas. Fiscais ou trabalhadores seguidos de dispor das suas sedes, nem uma liberdade de ação lhes é permitida, o que significa maior restrição de suas liberdades elementares que no campo político que na atividade sindical.

Esa intervenção aberta nos sindicatos tem um caráter nitidamente fascista e corresponde ao interesse das grandes empresas imperialistas como a Light, aos grupos reacionários e a todos que pretendem barrar o caminho da democracia em nossa terra e negar ao trabalhador o direito de lutar pacificamente contra a fome e a miséria. O sr. Negri de Lima não ignora que a liberdade sindical é o fundamento do regime democrático de nosso tempo, constituinte uma conquista do proletariado nas atuais democracias burguesas, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. Mas porque sabe que ela representa também em nosso país uma garantia para a sua democratização, atreve-se a impedir a liberdade, inventando pretextos e lancando o terror no seio da massa trabalhadora.

O sr. Negri de Lima tem, precisamente, a unidade sindical pela qual a classe

operária se fortalece e amplia e sua influência pacífica e democrática e bem dos interesses de todo o povo e do progresso da nação. O que essa diretoria tenta evitar não é apenas a permanência de liberdade sindical, mas, sobretudo, a oportunidade que este poder terá de forma organizada e unificada, em seus sindicatos livres, de prestar ao governo sua contribuição e um apoio que necessita para enfrentar a crise crescente e dar verdadeira paz ao caminho da democracia. Sua esse apoio não é possível ao novo governo tomar medidas concretas contra a carestia e a inflação, não lhe é possível afastar de si esta minoria trairacista da qual vive o sr. Negri de Lima e rumina o seu grande medo ao ver o proletariado organizado e unido como classe dominante na luta pacífica pelo unito memorial e pela democracia. O sr. Negri de Lima com esse decreto quer separar ainda mais o governo do povo, fazendo-nos sempre suspeitos e com menor confiança no seu das grandes massas trabalhadoras. O sr. Negri de Lima que é com decisividade que pode proibir a unidade dos trabalhadores, a sua luta ordena e constitui a liberdade sindical e por todos os seus direitos democráticos. O decreto é, entretanto, feito de modo a proibir continuamente a organização e a unir-se porque sua força e a sua conciliação política são inveníveis superam a Negri e seu decreto.

Os democratas e patriotas brasileiros só podem condonar e protestar contra as restrições contra os atentados à democracia levados a efeito pelo governo no propósito de exterminar, como numa ditadura, uma absoluta maioria sindical.

Que as massas trabalhadoras e todo o povo protestem contra mais esse atentado à democracia, levando o governo a reconsiderar esse ato infeliz que o compromete cada vez mais perante a nação, perante o mundo democrático e se opõe aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e à nossa posição como nação democrática na organização das Nações Unidas e na próxima Conferência da Paz. Que o nosso governo compreenda, ao invés de viver a emitir decretos-lei reacionários, que estamos com uma Assembleia Constituinte pronta a dar à Nação uma carta constitucional na qual as conquistas fundamentais para a consolidação da instituições democráticas em nossa terra.

que se tornam muitas vezes incompreensíveis. Tudo o que foge aos aspectos populares, cenas que falam os brios nazistas do chefe, é cortado sem pena. Até o critério policial chega a ser ridículo: um filme que apresenta aspectos de macumba, foi proibido. O homem é contra a macumba, por isso, nada de cenas da religião africana.

Surge agora um caso novo: a Werner Brothers mandou-nos um grande filme, que recebeu aqui o nome "Quando os destinos se cruzam". Nele surgem cenas da guerra civil espanhola, de 36. Essas cenas, evidentemente, não são favoráveis ao ditador Franco. Que fez Pereira Lira? Mandou proibir o filme. Não podia ser exibido! E' reacionário! Mais, uma vez o adiçado da Light se prevalece da sua posição de chefe de Policia para tomar altitudes em defesa do seu amigo Franco.

Até quando o Governo manterá à frente do DNSP um homem que não sente pudor em servir abertamente os imperiais da Light, o bandido Franco, todos os inimigos do povo, colocando-se contra o Brasil e contra os interesses fundamentais dos brasileiros?

O imperialismo tal como é

A NOSSA "imprensa sábia", que publica sempre em escandalosas manchetes os maiores estúpidos boatos espalhados contra a União Soviética pelos agentes imperialistas, tem o hábito de esconder, por outro lado, as notícias verdadeiras e importantes quando elas põem à mostra o imperialismo tal como ele é. Quem viu, por exemplo, este telegrama de Teerã, com a marca inusitada da "United Press" e datado de 21 de corrente, em certos dos nossos veículos e matutinos? "Teerã, 21 (U. P.) — Anunciou-se que o embassador da Irã em Londres apresentou um protesto ante o Ministério das Relações Exteriores por causa da presença de três cruzadores britânicos no Golfo Persico, durante a greve na zona petrolífera. Até o momento este protesto não teve resposta, mas espera-se que a embajada britânica em Teerã faça uma declaração a respeito. Uma forte onda de protestos contra os cruzadores se encontrava nas águas do Irak, mas os mesmos a um quilômetro e meio ao sul da desembocadura do rio Shat-el-Arab. Um jornal matutino acusa os ingleses de manterem ali esses níveis de guerra para intimidar o Irã.

Talvez houvesse preparado para a primeira convocação da imprensa "sábia" aquela polêmica mistificação em torno da causa de um médico, por ele representado em juizo ante o ato de posse no cargo de chefe de polícia. Mas é bem possível que aquela conselheira — o próprio Boé — haja saído em socorro de sua inteligência, advertindo-o de que o "trai" não desfaz a prova material do "facínula". As procurações da Light, apresentando José Pereira Lira como seu defensor, nos auditórios da capital da República, formaram juntas aos autos de processos recentes, instaurados já no decorrer destes meses de violências policiais, quando os trabalhadores em dissídio com aquela companhia calham sob as garras do chefe-advogado. A última das procurações por nós transcritas chegou ao palácio da Justiça no dia 4 do corrente. Como pode esse homem, que já compromete tanto o governo do general Dutra, negar que continua representando em juizo a mesma empresa monopolista a que serve como abuso da autoridade de chefe de polícia?

Aguardemos, entretanto, mais essa exibição. Ele irá repetir que os operários brasileiros espalhados e ainda por cima processados e presos conspiravam contra a ordem e a tranquilidade pública, de que o major Mac Crimmon será, a seu ver, um abnegado servidor. Talvez trace novo plano para a salvação do Brasil contra a obra de audaciosos estrangeiros...

Embora, não o possa impedir de dizer o que lhe pareça verossímil, a opinião honesta do país ficaria observando até que ponto e até quando os responsáveis pela situação dominante, que prometem a moralização administrativa, permitirão que o escândalo continue sem corretivo.

Posse do acadêmico Peregrino Junior

Empoço-se amanhã, às 20 horas, na Academia Brasileira de Letras, o escritor Peregrino Junior, recentemente eleito para aquela instituição cultural. O autor de "Histórias da Amazônia" será recebido pelo poeta Manuel Bandeira.

Astrojildo Pereira falará hoje sobre Marx

Em comemoração à passagem do 79º aniversário da publicação do primeiro volume de "O Capital", de Karl Marx, o Comitê Metropolitano do PCB fará realizar hoje, 24 de 1930 horas, uma conferência a cargo do escritor Astrojildo Pereira.

Dedicaria o conferencista to-

bre a importância dessa obra bási-

ca do socialismo científico e so-

bre a necessidade do estudo sis-

temático da teoria marxista como

fator de educação e formação dos quadros do Partido Comunista.

A conferência terá lugar à Rua

Cândido de Lage, 25. A entrada

será franca.

As resoluções da III Conferência Nacional do P.C.B.

TODOS OS RECURSOS LEGAIS NA DEFESA DAS CONQUISTAS DEMOCRATICAS DE 1945

Devemos apoiar o governo nos seus atos democráticos e lutar pacificamente mas com energia e firmeza contra qualquer retrocesso — Na maior mobilização das massas está a base da vitória sobre a reação e os restos fascistas — As atividades do Partido devem concentrar-se nas células das empresas fundamentais — Acelerar a sindicalização das grandes massas trabalhadoras — Fortalecer as direções do Partido

3 — A III Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil, reafirma a sua convicção de que, com a terminação da guerra, a democracia mundial e as forças de progresso social se reforçarão e hoje continua favorável à democracia e a reunião de forças no mundo inteiro, apesar de todas as provocações guerrilheiras e das esforços despercebidos dos imperialistas e dos restos do fascismo no sentido de

Existem, portanto, todas as possibilidades para a manutenção da paz, que deve ser assegurada pela luta organizada e decidida dos povos. É necessário estarmos profundamente convencidos dessa realidade para que com este possamos desmascarar os provocadores de guerra e garantir as condições para a marcha pacífica dos povos no caminho do progresso e da democracia.

O fascismo ainda sobrevive mortal e politicamente em focos tão perigosos quanto a Espanha de Franco e o Portugal salazarista. Na luta pela paz devemos exigir do governo attitudes mais firmes e consequentemente democráticas da polícia, contra as quais devemos protestar por todos os meios legais, de forma a esgotar todos os recursos antes de atacá-las e contra elas fazendo uso de formas de luta cada vez mais altas e vigorosas. A iniciativa dos organismos de base precisa ser cada vez maior e vale, sem dúvida, muito mais que qualquer comunicação ou apelo aos organismos superiores. O essencial, entretanto, está na verdadeira mobilização das massas contra as arbitrariedades policiais e na luta de compreensão que deve ter todo o Partido para que atuar a favor de que sejam as decisões da burguesia progressista, que sentem a pressão das autoridades e lutam pela solução pacífica dos problemas nacionais, não significa falar de braços cruzados nem conformar-se oportunisticamente, sem protesto, com as arbitrariedades e violências policiais.

4 — A III Conferência Nacional chama a atenção para a importância decisiva no momento atual da luta por uma Constituição verdadeiramente democrática e progressista. Devemos, nesse sentido, realizar grande mobilização de massas em apoio das representantes democráticas que na Assembleia Constituinte enfrentam os restos do fascismo e da ditadura na luta contra a carestia. As massas grandes desbordadas no trabalho juvenil e feminino, tão importante e decisiva, devem aproveitar a campanha eleitoral para reforçar o Partido e lutar mais efetivamente contra a massa.

5 — Para impulsionar a União Nacional cabe ao Partido intensificar rapidamente sua luta com as massas campesinas em associações as mais amplas possíveis, como ligações cooperativas. Deve igualmente o Partido dar a máxima atenção à assistência jurídica das camponeses vítimas da exploração brutal dos grandes fazendeiros reacionários.

6 — A III Conferência Nacional assimila que a aliança que tanto já fizera pela educação das massas em nossa terra deve ser ampliada para corresponder à sua tarefa de defender as conquistas democráticas de elevar o nível político das massas e mobilizá-las para a luta contra a carestia. As massas grandes desbordadas no trabalho juvenil e feminino, tão importante e decisiva, devem aproveitar a campanha eleitoral para aumentar a participação das massas campesinas em suas reivindicações e agremiações.

7 — No trabalho de massas destacamos como o mais importante o sindical, que deve ser encarado por todo o Partido, dos organismos superiores até a base, como tarefa fundamental para sua ligação com as grandes massas trabalhadoras a fim de que possamos assegurar a democracia.

O sindicato de hoje, devido em sua maioria, deve ser transformado urgentemente em fortes e poderosas organizações capazes, na realidade, de dirigir o proletariado na conquista das suas reivindicações mais sentidas.

O processo da União Nacional pode e precisa ser impulsado na base de um programa mínimo de defesa e consolidação da democracia. Nessa união estamos dispostos a marchar com todos os homens, forças e partidos políticos que querem concretamente as arbitrariedades policiais e na luta de compreensão que deve ter todo o Partido para que atuar a favor de que sejam as decisões da burguesia progressista, que sentem a pressão das autoridades e lutam pela solução pacífica dos problemas nacionais, não significa falar de braços cruzados nem conformar-se oportunisticamente, sem protesto, com as arbitrariedades e violências policiais.

8 — A III Conferência Nacional chama a atenção para a importância decisiva no momento atual da luta por uma Constituição verdadeiramente democrática e progressista. Devemos, nesse sentido, realizar grande mobilização de massas em apoio das representantes democráticas que na Assembleia Constituinte enfrentam os restos do fascismo e da ditadura na luta contra a carestia. As massas grandes desbordadas no trabalho juvenil e feminino, tão importante e decisiva, devem aproveitar a campanha eleitoral para aumentar a participação das massas campesinas em suas reivindicações e agremiações.

9 — No trabalho de massas destacamos como o mais importante o sindical, que deve ser encarado por todo o Partido, dos organismos superiores até a base, como tarefa fundamental para sua ligação com as grandes massas trabalhadoras a fim de que possamos assegurar a democracia.

O sindicato de hoje, devido em sua maioria, deve ser transformado urgentemente em fortes e poderosas organizações capazes, na realidade, de dirigir o proletariado na conquista das suas reivindicações mais sentidas.

O processo da União Nacional pode e precisa ser impulsado na base de um programa mínimo de defesa e consolidação da democracia. Nessa união estamos dispostos a marchar com todos os homens, forças e partidos políticos que querem concretamente as arbitrariedades policiais e na luta de compreensão que sentem a pressão das autoridades e lutam pela solução pacífica dos problemas nacionais, não significa falar de braços cruzados nem conformar-se oportunisticamente, sem protesto, com as arbitrariedades e violências policiais.

10 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações específicas, pelo incentivo e apoio a todas as suas iniciativas e agremiações.

11 — A III Conferência Nacional assimila que o maior empenho de todos os partidos populares que tanto já fizera pela educação das massas em nossa terra deve ser ampliada para corresponder à sua tarefa de defender as conquistas democráticas de elevar o nível político das massas e mobilizá-las para a luta contra a carestia. As massas grandes desbordadas no trabalho juvenil e feminino, tão importante e decisiva, devem aproveitar a campanha eleitoral para aumentar a participação das massas campesinas em suas reivindicações e agremiações.

12 — A III Conferência Nacional assimila que o maior empenho de todos os partidos populares que tanto já fizera pela educação das massas em nossa terra deve ser ampliada para corresponder à sua tarefa de defender as conquistas democráticas de elevar o nível político das massas campesinas em suas reivindicações e agremiações.

13 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

14 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

15 — A III Conferência Nacional assimila que o maior empenho de todos os partidos populares que tanto já fizera pela educação das massas em nossa terra deve ser ampliada para corresponder à sua tarefa de defender as conquistas democráticas de elevar o nível político das massas campesinas em suas reivindicações e agremiações.

16 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

17 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

18 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

19 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

20 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

21 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

22 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jovens em torno de suas reivindicações e agremiações.

23 — A III Conferência Nacional acentua como tarefa urgente elevar o nível político e ideológico de todo o Partido. O nosso próprio crescimento está dependendo cada vez mais da formação e educação de novos quadros, cujo aprimoramento exige que o Partido encare com suas responsabilidades a tarefa de organizar as massas mulheres e jov

... e a caravana nassa.

Negligentes! Negligentes!
Não admitem barcos de madeira!
O que admiro é sobre o céu!
O mar não é como dantes;
as águas mancham-se entupidas;
têm ondas de "água ruiva";
não há manchas que restituam;
— ondas sem dor nem piedade.
Ah da noite para a aurora
Muito cuidado, rapazes!
Mudem os velhos — agora,
o rumo é da liberdade...
Hitler perdeu, os seguidos
ficaram sem profissão...
Fantasma não é curriro,
perseguido não é trabalho.
Mandem Hoover novamente,
sem qualquer tapeteço;
um Hoover de outra maneira.
Hoover esconde do galho...
Podem mandar-lhe que a gente
aqui é mesmo do amor,
e dará todo esse pão
para os seus desempregados,
o pão de misericórdia.
do céu aberto e suor,
pão do que a bomba atómica
e os Diários Associados.
Não é bom pão e não presta.
Mas ressonaria não presta.
fascista nunca foi gente...

Bons Juros e a Garantia do Governo Federal

DEPÓSITOS:

C/C de movimento	taxa 4%	a.o.
Depósitos populares	3%	a.o.
C/C prazo fixo (6 meses)	3½ a.o.	
C/C prazo fixo (12 meses)	6% a.o.	

Transferências de fundos - Cobranças - Depósitos - Custódia de valores e títulos

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Capital Cr\$ 300.000.000,00

Rua México, 125-B - Rio de Janeiro

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

XAVIER-F. E

Stalingrado será uma das mais belas e confortaveis cidade do Mundo

STALINGRADO. Julho. (De Rembert James, da A. P.) — Os dirigentes do Estado Soviético, esperam que a reconstrução de Stalingrado esteja concluída dentro de 15 a 20 anos. Será uma cidade de operários da indústria do aço, com os edifícios residenciais situados entre filas de amplos "boulevards", uma cidade de praças ornamentadas com estatutas, "hall's" de mármore em estilo clássico, grego e romano, glorificando os heróis da Grande Guerra Patriótica e da Revolução Socialista.

Com 98% da cidade destruída durante o inverno de 1942-1943, de acordo com as estatísticas soviéticas, a reconstrução de Stalingrado apenas começou. As principais fábricas já estão funcionando e já regressaram a seus lares 300.000 dos 500.000 habitantes de antes da guerra. Todos estão residindo na sua maioria em casas provisórias. As construções permanentes virão depois.

Um grupo de correspondentes visitou a cidade recentemente. O arquiteto Peter Buchlev, um dos autores do plano da cidade, declarou que os projetos para a reconstrução de Stalingrado, no valor de vários bilhões de rublos, já foram aprovados pela Comissão de Planejamento do Estado.

Os planos para a reconstrução de Stalingrado têm em mira uma cidade para 800.000 habitantes, ocupando a mesma extensão. Fazem de 40 milhas de comprimento ao longo do Volga. Três principais boulevards correrão paralelamente ao rio, um ao longo da margem do Volga, outro pelo centro e o terceiro pelos contornos externos da cidade.

A Praça dos Heróis, que será o maior edifício da cidade, será construído na nova praça porto do Volga. Nesse edifício serão colocadas a espada de ouro forjada por ordem do rei George VI da Inglaterra e apresentada ao Marechal Stalin pelo ex-premier Churchill, depois da rendição dos alemães em Stalingrado. Conhecida como a Esplanada de Stalingrado, esse tesouro artístico se encontra atualmente no Edifício da Prefeitura, onde os correspondentes a visitaram, ao lado do escudo de ouro apresentado à cidade pelo imperador Halle Selskij.

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

Os planos para reconstrução da cidade heroica — Edifícios residenciais para operários entre filas de amplos "boulevards"

A Praça dos Herois

é e as suas numerosas ravinas serão utilizados no planejamento. Haverá uma rede de vias autorizadas e parques infantis.

"Agora mesmo", acrescentou Buchlev, "estamos edificando nossa indústria de construção. Precisamos de fábricas de tijolo, oficinas de carpintaria, serrarias, caminhões, tratores, etc. Estamos construindo fábricas que produzirão 2.000 casas prefabricadas por ano. Aproveitaremos os tijolos e outros materiais dos edifícios destruídos para novas construções".

Afirmou Buchlev que os planos prevêem que cada habitante de Stalingrado deverá ter 10 metros quadrados de espaço residencial. Os operários residirão em edifícios de apartamentos de 4 e 5 andares, na zona central, diminuindo a altura dos edifícios à medida que forem se afastando do perímetro central.

Um grupo de correspondentes visitou a cidade recentemente. O arquiteto Peter Buchlev, um dos autores do plano da cidade, declarou que os projetos para a reconstrução de Stalingrado, no valor de vários bilhões de rublos, já foram aprovados pela Comissão de Planejamento do Estado.

Os planos para a reconstrução de Stalingrado têm em mira uma cidade para 800.000 habitantes, ocupando a mesma extensão. Fazem de 40 milhas de comprimento ao longo do Volga. Três principais boulevards correrão paralelamente ao rio, um ao longo da margem do Volga, outro pelo centro e o terceiro pelos contornos externos da cidade.

A Praça dos Heróis, que será o maior edifício da cidade, será construído na nova praça porto do Volga. Nesse edifício serão colocadas a espada de ouro forjada por ordem do rei George VI da Inglaterra e apresentada ao Marechal Stalin pelo ex-premier Churchill, depois da rendição dos alemães em Stalingrado. Conhecida como a Esplanada de Stalingrado, esse tesouro artístico se encontra atualmente no Edifício da Prefeitura, onde os correspondentes a visitaram, ao lado do escudo de ouro apresentado à cidade pelo imperador Halle Selskij.

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto da cidade, será coberta com um edifício, em que serão pintados murais com as cenas da épica defesa de Stalingrado. Numa ilha no meio do Volga, de frente a Mamay, será construída uma coluna branca de 50 pés de altura, no cimo da qual será instalado um farol.

"Aqui não haverá desfile", declarou o general da Cidade

MURAS SOBRE A ÉPICA DEFESA DE STALIN-

GRADO

A colina de Mamay, o mais

alto ponto

EM DURAS CONDIÇÕES VIVEM E TRABALHAM OS FUMAGEIROS DA BAHIA

Esmagados pela opressão feudal nos campos de São Félix, Muritiba, Cruz das Almas e Maragogipe.

Dizimados pelos salários insignificantes

— A crua realidade: fome e miséria

Reportagem de Boris TABACOF

(O autor esteve na cidade de Maragogipe, no Recôncavo baiano, cidades que sua produção de fuma, e observou de perto a situação em que se encontram os fumageiros, o que acha muito bem o quanto é justo o movimento em que estão empenhados.)

SALVADOR, 23 (Inter Press) — O fumo constitui uma das riquezas da Bahia, umas das sustentáculos da incipiente economia deste Estado. Isto porque grande é a arrecadação, não só de produzido propriamente dito, mas também dos manufaturados em forma de charutos, cuja fama se estende até ao estrangeiro.

Mas, apesar desta importância econômica, não deixam de viver na maior miséria as dezenas de milhares de trabalhadores empregados na refinha indústria. Isto sem falar das lavradores do fumo, brutalmente esmagados pela opressão feudal.

Não de fato muitas duras as condições em que vivem e trabalham os fumageiros, a massa operária de Cachoeira, São Félix, Muritiba, Cruz das Almas, Maragogipe, centro industrial em que predomina a mais negra exploração entre os homens, mulheres e crianças que fabricam os melhores charutos do mundo, canalizando milhões para os bolos das felizes donas de fábricas.

SALARIOS DE FOME

Faltam a estes operários os mínimos requisitos que lhes permitam levar uma vida digna e humana. Sem falar dos salários de fome, não existem nas fábricas ou armazéns, reféretórios ou refeições que ofereçam um pouco de conforto ou pelo menos não sejam verdadeiros chiqueiros. E em virtude desse completo abandono, é que são simplesmente espantosas as índices de mortalidade infantil ou de moléstias como a tuberculose, impaludismo, tifus, sifílis e outras que resultam da sub-alimentação, ou falta de quaisquer requisitos de higiene.

3 MIL OPERARIOS EM MARAGOGIPE

A nossa reportagem visitou a cidade de Maragogipe, que é um dos maiores importantes centros fumageiros do Estado, e onde estão empregados cerca de 3.000 operários nas fábricas Daneman e Suerdick. Pudemos então observar diretamente o que é a vida desses trabalhadores e ouvir de sua própria boca as suas

meras e urgentes reivindicações.

O primeiro problema a todos os operários logo se refere é o das salários. E pelo nível destes já se pode fazer uma ideia da vida que levam os trabalhadores maragogipanos — dizimados cada vez mais pela fome.

Na porta da fábrica Daneman, abordamos um grupo de operários e logo as quinhas explodiram, uma velha "paneladeira" (sóis as que colocam os anéis nos charutos) faz questão de ser a primeira a falar, logo que se põe a par do que pretendemos:

— Trabalho aqui na Daneman há 13 anos e devo dizer que somente a partir de novembro do ano passado passamos a ganhar o mimo, isto é, R\$ 24 por dia. O senhor veja se este ordenado pode dar para sustentar uma família nos dias de hoje. Podemos produzir muito mais e ganhar assim, melhor, porque trabalhamos por tabela, mas não recebemos material suficiente. Eu mesma podia fazer uns 20 charutos diáridos. Mas eles não deixam. E o resultado é que estamos morrendo de fome.

Outra operária, mãe de 4 filhos, também se refere aos salários que, apesar de tão

miséraveis, ainda sofrem grandes cortes, feitos de uma vez, sem que se leve em conta o que isto significa para o orçamento já tão desfalcado do trabalhador.

— Mesmo com estes ordenados de fome — diz-nos ela — não tem pena de tirar na primeira semana só R\$ 11,50 do IAPI, daí um só vez. Na semana seguinte, isto é, na segunda, descontam mais alguma coisa para o Realulamento e para o Sindicato. Podiam, pelo menos, reparar o desconto nas esturas setanais.

PROMESSAS

O dr. Amílcar Cardoni, que era naquela época Delegado do Trabalho no Estado, esteve em Ilhéus do ano passado em Maragogipe. Foram então apresentadas várias reivindicações principais, que incluem 50 por cento de aumento sobre os salários vigentes. Depois de muita cautela ficou estabelecido aumentar apenas 25% até o dia 4 de dezembro e, a partir dessa data, seriam concedidos os outros 25%. Até hoje, nada de aumento. Foi apenas mais uma promessa.

Por isso mesmo quando estivemos em Maragogipe, o Sindicato estava convocando todos os seus membros para uma reunião em que se trataria de um direito coletivo.

MILAGRE NÃO É POSSÍVEL

A exploração que os fumageiros sofrem é exercida de várias maneiras, tendendo todas a limitar o seu ganho até o mínimo possível. É uma das métodos mais peculiares o que se refere ao aproveitamento maior ou menor das "capas" para os charutos.

A cada operário encerre-

Uma consequência dos acordos internacionais

SAO PAULO, (Inter Press) — Prestou importante declaração contra o regime franquista, o escritor Nunez Arca, antigo encarregado do Consulado da República Espanhola em Santos e que se encontra nesta capital. Afim de ilustrar o que dizia, o sr. Nunez Arca mostrou ao repórter uma completa coleção de fotografias, gravuras e recortes de jornais e revistas, alusivos às barbaridades praticadas pelas forças mercenárias franquistas contra a pacífica e democrática população republicana espanhola. Contou que muitas das barbaridades apresentadas pelos propagandistas da Falange como sendo praticadas pelos republicanos e "vermelhos", não passavam de reprodução de cenas acontecidas não na Espanha, mas na Bélgica, Bulgária e outros países durante a guerra de 1914-18.

Declarou o sr. Nunez Arca que a melhor forma de conterizar a resistência espanhola contra o fascismo, seria liberando os trabalhadores de Santos, detidos e processados.

Readmissão do camponês injustamente despedido

O Secretário Geral do PCB recebeu a seguinte comunicação de Passo Quatro:

— Têm por fim a presente levar ao conhecimento da camarada, de acordo com as recomendações do Comitê Nacional, este C. M., empregando os meios e modos ao seu alcance, conseguiu a readmissão do camponês João Batista Gonçalves, que fora injustamente despedido da Fazenda Myrra Serra, neste município, devendo o mesmo voltar ao trabalho no dia 1º de agosto próximo. Na luta pela democracia não podemos nos passar! Saudações (a) Severino do Oliveira, secretário.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o falangista Franco, antes mesmo de sua iminente queda, o que naturalmente recusou fazer, para impedir que desabrochasse.

Finalmente, afirma o republicano espanhol:

— Espero que o díngio presidente da República, gen. Eurico Dutra, tenha sido bem informado pela sua chancelaria e, de acordo com a decisão da Assembleia constituinte, assim logo aertura de relações com o

CONFUSÃO DE DATAS PARA A PRÓXIMA RODADA

São Cristovão Não Deseja Jogar No Sábado - Sugerida a Peleja Bonsucesso e Bangu Para Aquela Data

conforme noticiamos ontem, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, como seu treinamento prático, antecipou a partida São Cristovão e Cantagalo dia "ad referendum" para o sábado, assim comunicando a uma proposta de homenagem designada a jogo em

tre rubros-negros e americanos para a tarde de segunda-feira.

OLÍVIO NÃO QUEREM JOGAR NO SÁBADO

Agora surge um "impasse" interessante. E' que o São Cristovão através seus dirigentes, vem de informar de publico que não aceitará a antecipação noticiada,

daí, pois, esta não se justifica, uma vez que o fator renda seria prejudicado. Alega o gremio alto que o comércio fechando as 13 horas, não daria margem para que os adeptos do gremio niteroiense acompanhassem o seu esquadrão até Figueira de Melo. Assim, quando muito os niteroienses acertariam a data da segunda-feira à tarde. Resta, portanto, saber uma coisa, será ou não será mantida a antecipação? Ii venha...

NOVO JOGO EM COQUETELO

Dante da atitude do gremio de Figueira de Melo, foi sugerido a antecipação de outro match. Este seria ojeto Bonsucesso e Bangu, programado para a tarde de domingo em Telêmaco de Castro. Entretanto, informa-

se que os gremios suburbanos não estão interessados em tal transfeiração, uma vez que a "for-

ta"

da

de ambos é, na

maioria

composta de operários que des-

envolvem o trabalho também de 13 horas da tarde. Assim, momento

uma pergunta para o sr. Ha-

zardo o trabalho também de 13 horas da tarde. Assim, momento

uma pergunta para o sr. Ha-

zardo o trabalho também de 13 horas da tarde. Assim, momento

uma pergunta para o sr. Ha-

ENCOMENDE SAÚDE E BELEZA PARA SEUS DENTES

CREME DENTAL ATLAS

COM SULFATE DE MÍDIO

PEÇA PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL 3528

UM PRODUTO BRASILEIRO PARA USO NO MUNDO INTEIRO



Transferida a inauguração do Departamento de Pugilismo do Vasco da Gama

O forte aguaceiro de sábado motivou o adiamento

O Departamento de Pugilismo do grêmio de São Januário, que assim vai oferecer ao desportista o mais moderno e completo local de box do Brasil, com perfeitas instalações técnicas e ampla localização do público para

os espetáculos pugilísticos, viajou retardado o coroamento de sua iniciativa, mas no próximo sábado marcará seu dia de vida o mais brilhante sucesso no pugilismo amador dos últimos tempos.

A NOVA DATA

Todas as provisões foram tomadas no entanto, para a sua realização na nova data, que será sábado 27, à mesma hora marcada no programa já divulgado e com a mesma ordem de cerimônias de inauguração e lutas entre os novos amadores da "nobre arte", que representam as seções de pugilismo do Vaco da Gama e demais clubes filiados à respectiva entidade.

A Liga Juvenil Vitoria

O Departamento Esportivo da Liga Juvenil Vitoria, convoca todos os Directores Esportivos dos Clubes filiados, inscritos no campeonato, para uma reunião, hoje, quarta-feira, dia 24, às 20 horas, à rua das Marrecas nº 19, 27 andar. O Departamento Esportivo pede aos clubes que tragam as respostas ao seguinte Questionário:

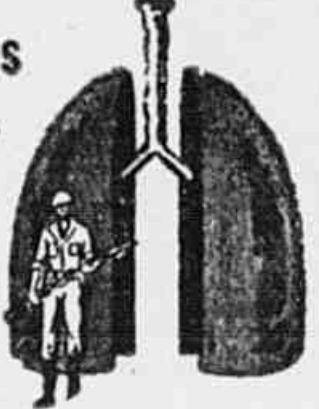
- 1) O seu Clube tem campo?
- 2) Seu Clube não tem campo, há possibilidades de alugar um?
- 3) Qual é o local do campo?
- 4) É aluguel?
- 5) Qual é o preço?
- 6) Quantas horas está o campo à disposição do seu Clube?

Casa Colyseu

Fazendas em geral. Preços populares
Entrada Marechal Rangel, 37-B
Com este anúncio desconto de 5%

Proteja os seus PULMÕES...

... usando PONCHE DE SIAN, que é inalável nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSACOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.



PONCHE DE SIAN

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

SURPRISE NO CAMPEONATO CLASSISTA

A queda de um líder frente a um dos "lanterninhas"

Com a rodada que passou faltando ainda o jogo entre o líder Dias Garcia e o vice-líder Standard Electric, que ficou para terça-feira à noite no campo do Bonsucesso, houve três surpresas:

O empate entre o Arp e Le-

Casa Colyseu

Fazendas em geral. Preços populares
Entrada Marechal Rangel, 37-B
Com este anúncio desconto de 5%

Andre Martins, a derrota do Estadual frente ao Molhão Inglês, e o

mais da rodada que foi a queda do líder Scott Eno frente ao C.

B., um dos últimos colocados no campeonato e que derrotou por 2 x 1 o grêmio tricolor de S. Cristóvão.

Furam os seguintes os resultados — Clube G. E. 4 x Estacas Franqui x 1 — Scott Eno 1 x C. V. B. 2 — Janer 2 x Brahma 2 — Molhão Inglês 2 x Esso 0 — Arp 3 x Leandro Martins 3 — Sul América 7 x Equitati-

va 2.

Com estes resultados e dependendo do jogo entre Dias Garcia e Standard Electric, é a seguinte a colocação dos concorrentes:

1º — Dias Garcia, com 3 pontos perdidos; 2º — Standard

Electric, com 4 pontos perdidos;

3º — Scott Eno, com 5 pontos perdidos; 4º — Janer, com 7 pontos perdidos; 5º — Brahma, G. E., com 8 pontos perdidos;

6º — Esso, e Molhão Fluminense, com 9 pontos perdidos; 7º — Sul América, com 10 pontos perdidos;

8º — Molhão Inglês, com 11 pontos perdidos; 9º — Arp, e Leandro Martins, com 12 pontos perdidos; 10º — Panair, com 13 pontos perdidos; 11º — Equitativa e C. V. B., com 16 pontos perdidos; 12º — Estacas Franqui, com 19 pontos perdidos.

A defesa menos vazada é de Diaz Garcia com 10 gols contra

vindo em segundo a Standard Electric, com 7; o ataque mais positivo é o do Brahma com 67 goals, vindo em segundo, o do Scott Eno e Sul América com 43; o maior saldo de goals a favor é o do Brahma com 36, e em segundo o do Scott Eno com 21.

Casa Colyseu

Fazendas em geral. Preços populares
Entrada Marechal Rangel, 37-B
Com este anúncio desconto de 5%

MÁ ALIMENTAÇÃO SAÚDE EM PERIGO

COMPLEXAL é um escudo de proteção contra as gripes, rinites e todos os males mais graves decorrentes de uma alimentação desequilibrada!

COMPLEXAL é complemento alimentar, e contém sais minerais e vitaminas, as verdadeiras sentinelas da saúde.

TOME HOJE MESMO

COMPLEXAL

DR. AFONSO HOHMANN Advogado RUA DO JORNAL, 32 — 1º Telefones 43-6647 e 28-4504

Casa Colyseu

Fazendas em geral. Preços populares
Entrada Marechal Rangel, 37-B
Com este anúncio desconto de 5%

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e

Belacosa Deverá Chegar Hoje

Submeter-se a um teste no clube de General Severiano

Procedente da Paulicéia, onde militava no Juventus, deverá estar entre nós o zagueiro direito Belacosa para ser submetido a um período de experimentação no clube alvinegro.

Cuidam assim os dirigentes do Botafogo de Futebol e Regatas de apoiar seu esquadrão para melhor se desempenhar neste Campeonato, e, como não dizemos, aspirar ao título do "Campeonato de 1946", títulos este que bem o merece, pois não é sem pequenos testes que os botafoguenses deverão constituir-se em preciosos elementos que os botafoguenses vêm procurando satisfazer a le-

gionários.

Realizar-se-á no proximo dia 28 do corrente um grande festival esportivo, organizado pelo Apae F. C. em sua praça de esportes sito à sua Flaminha s/n. A Diretoria do Apae F. C. não tem medido sacrifícios a fim de organizar um vasto e caprichoso programa com valiosas provas esportivas, onde deverão comparecer diversos clubes credenciados da localidade. Do programa consta também o batismo do pavilhão do Apae F. C. para esta solenidade o Independente da Vila da Penha F. C. recebeu um carinhoso ofício do Apae F. C. convidando para padrinho de seu glorioso pavilhão, e bem assim para disputar a prova de hora, com o mesmo que sera disputada às 15:15 horas, o team do Independente da Vila da Penha F. C. salvo alteração de ultima hora, deve apresentar o seu quadro com a seguinte organização: Fernandes; Arrastão e Nelson; Joaquim; Bibinha; Rubens; Nagib; Mario; Alcides; Gaucho e Belo.

Reservas: — Valdemar, Botelho, Icel, Valdir, Milton e Belacosa.

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA

Renda Mensal 26

QUITANDA 2.º ANDAR

VALDEMAR BOTELHO, Icel, Valdir, Milton e Belacosa

9% RETIRADAS DESDE CR\$ 50,00

COOPERATIVA

PROIBITIVOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 360

QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1946

CONTRA A SUPRESSÃO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA

No sentido de que sejam restabelecidas as passagens de ida e volta na Central do Brasil, o deputado Batista Neto encaminhou, ontem, na Constituinte, o seguinte requerimento de informações, apresentado pela bancada comunista:

"Considerando a importância social e econômica que representam os meios de transporte;

Considerando o papel fundamental do transporte de passageiros;

Considerando que é dever das autoridades públicas assegurar e facilitar a movimentação da população;

Um requerimento da bancada comunista apresentado pelo deputado sr. Batista

Neto, na Constituinte

Considerando que em especial, às ferrovias cabe essa função meio de desenvolvimento das zonas por elas servidas;

Considerando que essas facilidades devem ser dadas à parte menos beneficiada do povo, aquela que viaja em segunda classe;

Considerando que, universalmente, este critério é adotado e que para tal, existem sobre duas similitudes;

Considerando que na Estrada

de Ferro Central do Brasil se movimentam anualmente em ida e volta cerca de ... 5.000.000 de passageiros nos trens do interior;

Considerando que a referida Estrada de Ferro, a partir da reforma tarifária de 5 de Agosto de 1945, suprime as passagens de ida e volta em segunda classe, em trens mistos e expressos, exatamente os mais baratos e que servem a parte mais pobre da população (tabela EA 1-4);

Considerando que a supressão dessa tabela é tanto mais estranha quanto verifica que continuou a vigorar a tabela referente às passagens de ida e volta em primeira classe nos referidos trens (tabela EA 1-3);

Considerando que a supressão das referidas passagens é tanto mais estranha quanto se considera que em 5 de agosto de 1945, houve um aumento de 20 a 30% no preço das passagens de segunda classe; nos trens expressos e mistos;

Considerando ainda que o aumento, com a supressão das referidas passagens, foi de fato maior, como se verifica pelo quadro que segue:

Km. 100, ida e volta antas de 5-7-45, Cr\$ 18,00; 2 simples depois de 5-7-45, Cr\$... 34,00; 50% de aumento.

Km. 200, ida e volta antes de 5-7-45, Cr\$ 35,00; 2 simples depois de 5-7-45, Cr\$... 52,00; 49% de aumento.

Km. 300, ida e volta antes de 5-7-45 Cr\$ 45,00; 2 simples depois de 5-7-45 Cr\$ 70,00; 55% de aumento.

Km. 400, ida e volta antes de 5-7-45 Cr\$ 54,00; 2 simples depois de 5-7-45 Cr\$ 84,00; 55% de aumento.

Km. 500, ida e volta antes de 5-7-45, Cr\$ 71,00; 2 simples depois de 5-7-45, Cr\$... 105,00; 49% de aumento.

Requeremos seja solicitado por intermédio da mesa, ao Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas informar:

a) qual o critério adotado pela referida Estrada e que norteou a supressão das passagens de ida e volta em segunda classe nos trens mistos e expressos;

b) quais as possibilidades e medidas necessárias para que a E. F. C. B. restabeleça, em curto prazo, as referidas passagens".

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Dos vários setores do Departamento de Eletricidade da Light — Cr\$ 1.138,00 (Mil cento e trinta e oito cruzeiros).

De um grupo de trabalhadores da fábrica de móveis da rua Benedito Hippolito n.º 85 — Cr\$ 175,00 (Centro e setenta e cinco cruzeiros).

Do operário em construção civil Odilon Falconer — Cr\$ 30,00 (Trinta cruzeiros).

Do sr. Manuel Quintanilha, residente na Ilha do Governador — Cr\$ 160,00 (Centro e sessenta cruzeiros).

De um grupo de trabalhadores da fábrica de móveis da rua Benedito Hippolito n.º 85 — Cr\$ 175,00 (Centro e setenta e cinco cruzeiros).

Do sr. Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica, J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica J. Bastos — Cr\$ 78,00 (Setenta e oito cruzeiros).

Da Fábrica Leandro Martins — Cr\$ 128,00 (Cento e vinte e oito cruzeiros).

Da Seção de Cobrança de Luz e Gás — Cr\$ 520,00 (Quinhentos e vinte e vinte cruzeiros).

Da Fábrica Fernando de Souza — Cr\$ 88,00 (Oitenta e oito cruzeiros).